



PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

014. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

SOCIOLOGIA

(OPÇÃO: 014)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____ Inscrição _____ Prédio _____ Sala _____ Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

01. Leia o excerto a seguir, extraído das reflexões finais de Araújo, Arantes e Pinheiro (2020).

“Identificamos que o engajamento em projetos está relacionado com valores éticos, que integram _____ dos adolescentes e servem de base para os seus projetos, portanto para suas ações, escolhas e planos. E isso nos sugere que o envolvimento do jovem com atividades que para ele tenham sentido pode contribuir para a construção de um projeto coerente com o seu sistema de valores, auxiliando positivamente na transição para a vida adulta e para a satisfação com a própria vida”.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

- (A) o letramento social
 - (B) a identidade
 - (C) a escola
 - (D) o currículo escolar
 - (E) o destino
02. Ao tratar de direitos humanos e as diferentes abordagens do multiculturalismo, Candau (2008) considera que a perspectiva mais adequada para a construção de sociedades, democráticas e inclusivas, é a perspectiva de multiculturalismo que acentua a
- (A) abordagem essencialista.
 - (B) vertente diferencialista.
 - (C) monocultura plural.
 - (D) interculturalidade.
 - (E) assimilação cultural.
03. As professoras Maria e Luciana promoveram na escola uma discussão sobre a importância das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e do desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao mundo e à cultura digital. Em um encontro de formação, sugeriram o desenvolvimento de web currículos.
- Com fundamento em Almeida e Valente (2012), as professoras apresentaram, corretamente, o web currículo como sendo
- (A) uma proposta pedagógica que trata o conteúdo do currículo diversificado por meio das TDIC, enquanto mantém as práticas didáticas clássicas no trabalho com o currículo comum.
 - (B) um processo no qual as TDIC se encontram imbricadas no desenvolvimento do currículo em atividades pedagógicas, como se fossem invisíveis.
 - (C) uma objetivação e organização da cultura digital, conhecida como *web 4.0*, representada por um corpo de conteúdos originados e orientados pelas TDIC.
 - (D) um caminho para a desescolarização do currículo, substituindo-o por atividades mais dinâmicas e espontâneas com as TDIC.
 - (E) uma abordagem pedagógica alicerçada na transmissão de informações e dados objetivos e na formação lógico-matemática via TDIC.

04. De acordo com Castro (2000), os Sistemas Nacionais de Avaliação e de Informação apresentam-se como ferramenta básica para o planejamento, monitoramento e acompanhamento das políticas públicas, subsidiando a tomada de decisões.

Castro (2000) afirma que o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) tem

- (A) sido realizado desde 1999, como um exame voluntário, e seu público-alvo são os concluintes e egressos do ensino médio.
 - (B) como uma das metas aferir as competências e habilidades dos docentes da escolaridade básica.
 - (C) como uma das finalidades favorecer o caráter enciclopédico dos currículos, na base nacional comum e diversificada.
 - (D) como um dos objetivos monitorar a qualidade, a equidade e a efetividade do sistema de educação básica.
 - (E) sido realizado desde 1996 estimulando o debate sobre a formação de professores e sobre o ensino superior no país.
05. Considere e analise a seguinte frase, extraída da obra *Racismo Estrutural*, de Silvio Almeida (2019):
- “...pessoas negras, por fatores históricos, têm menos acesso à educação e, por isso, estão alocadas em trabalhos menos qualificados, os quais, conseqüentemente, são mal remunerados”.
- De acordo com o autor, essa frase
- (A) deixa de mostrar o motivo pelo qual pessoas não brancas têm menos acesso à educação, e como e por que pessoas brancas obtêm vantagens e privilégios sociais.
 - (B) se aplica ao passado brasileiro de negros e negras, superado na atualidade pelas políticas de ações afirmativas.
 - (C) ignora que pessoas negras, como todas as outras pessoas, são afetadas por suas escolhas individuais, e sua situação socioeconômica independe das condições raciais.
 - (D) é racista, pois desconsidera que negros e negras apresentam hoje o mesmo índice de escolaridade que o conjunto da população brasileira.
 - (E) é uma verdade histórica, pois o sistema político e econômico funciona, independentemente das condições raciais.

06. Em uma reunião que visava ao desenvolvimento profissional dos professores, eles discutiram problemas detectados e o que deveriam fazer com os dados coletados em sala de aula.

Com base nas concepções de Reis (2011), compreendem, corretamente, que o cerne de qualquer processo de desenvolvimento profissional de professores é

- (A) a aplicação dos resultados de pesquisas atuais e inovadoras.
- (B) a análise, a discussão e a reflexão pós-observação.
- (C) a aquisição de novas competências em cursos de treinamento.
- (D) a supressão das lacunas de formação inicial do magistério.
- (E) o desenvolvimento de repertório de metodologias ativas e digitais.

07. Um grupo de professores decidiu convidar a comunidade escolar para pensar e elaborar um projeto na perspectiva dos multiletramentos. Conforme planejamento, a primeira reunião iniciou com a discussão do texto de Rojo (2012) onde se leu, corretamente, que o conceito de multiletramentos foi criado pelo Grupo de Nova Londres (GNL) para abranger

- (A) o letramento científico e matemático.
- (B) o ensino sistemático de mais de uma língua diante da globalização.
- (C) a crescente materialização da cultura e de seus bens.
- (D) o controle unidirecional necessário à comunicação contemporânea.
- (E) a multiculturalidade e a multimodalidade.

08. Considere e analise a frase extraída de Zabala e Arnau (2020).

Não são as pessoas, mas as ações que são competentes.

Na perspectiva de Zabala e Arnau (2020), toda ação competente começa com

- (A) uma aprendizagem significativa.
- (B) um conhecimento do desenvolvimento dos alunos.
- (C) uma situação-problema.
- (D) um método eficaz.
- (E) uma avaliação mediadora.

09. Tardif (2014) afirma seu interesse pelas “relações entre tempo, trabalho e aprendizagem dos saberes profissionais dos professores de profissão que atuam no ensino primário e secundário”. Assim, o autor defende o enfoque de saberes mobilizados e empregados na(s)

- (A) instituições de ensino superior, que criam os paradigmas e as inovações a serem adotadas como base de conhecimento por alunos e professores da educação básica.
- (B) construção de um saber unificado da comunidade escolar, partilhado e empregado de um mesmo modo pelos agentes interessados na democratização do conhecimento.
- (C) prática cotidiana, que dela provém e servem para resolver seus problemas e dar sentido às situações de trabalho que são próprias aos professores.
- (D) reprodução dos conhecimentos pelos alunos, como resultado da aprendizagem de conteúdos, a partir dos saberes mobilizados e empregados pelos docentes.
- (E) abordagem da qualidade total das competências, que valoriza a produtividade da competência na construção da prática educativa de qualidade.

10. Em uma reunião do Conselho Escolar, o pai de um aluno pediu esclarecimentos sobre um ponto do projeto político-pedagógico da escola. Na ocasião, uma das professoras afirmou que não era papel do conselho discutir o projeto político-pedagógico da escola, mas sim assegurar sua implementação.

De acordo com o documento *Conselhos escolares* (MEC/SEB, 2004), a afirmação da professora está

- (A) incorreta, devido à natureza essencialmente informativa dos Conselhos Escolares.
- (B) incorreta, devido à natureza essencialmente executiva dos Conselhos Escolares.
- (C) correta, devido à natureza essencialmente fiscalizadora dos Conselhos Escolares.
- (D) incorreta, devido à natureza essencialmente político-educativa dos Conselhos Escolares.
- (E) correta, devido à natureza essencialmente autônoma dos Conselhos Escolares.

11. De acordo com o documento da Secretaria da Educação (SEDUC/SP, 2019), *Diretrizes Curriculares: Tecnologia e Inovação*, a *web*, como conhecemos hoje, é mais colaborativa, interativa, dinâmica. Essa mudança de uso afeta as práticas que têm lugar nos ambientes digitais, levando ao desenvolvimento de uma “nova técnica” e um “novo ethos”.

Conforme o referido documento, uma mudança na mentalidade associada a esse “novo ethos”, é que

- (A) os textos estão em transformação com gêneros e modalidades em novas hibridizações.
- (B) o indivíduo é a unidade de produção, competência e inteligência.
- (C) os espaços e os tempos são segmentados para propósitos específicos.
- (D) o mundo tem centro e periferia, e sua organização é hierárquica.
- (E) o conhecimento é especializado e está localizado em pessoas e instituições.

12. As práticas e vivências em Protagonismo Juvenil proporcionam ao jovem agir com postura própria. O protagonismo refere-se a alguém que sabe o que quer e se empenha para realizar seus objetivos de modo consequente.

Segundo o documento *Diretrizes do Programa Ensino Integral* (Secretaria da Educação/SP), dentre as práticas e vivências de Protagonismo Juvenil, merecem relevo

- (A) as reuniões pedagógicas e os clubes juvenis.
- (B) os clubes juvenis e os líderes de turma.
- (C) as associações de pais e mestres e os clubes juvenis.
- (D) o Conselho Escolar e o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE).
- (E) o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) e as reuniões de pais.

13. O Currículo Paulista, em observação à acentuada diversidade cultural e ao compromisso com a redução das desigualdades educacionais no Estado, leva em consideração as necessidades, as possibilidades e os interesses do estudante, assim como suas identidades linguísticas, étnicas e culturais, de modo a assegurar suas aprendizagens essenciais integralmente. Para tanto, um dos pontos focais da elaboração do *Currículo Paulista: etapa ensino médio* (Secretaria/SP, 2020) é

- (A) a conquista da igualdade socioeconômica do país por meio da educação pública de qualidade.
- (B) a implementação de um mesmo conjunto de práticas e conteúdos no Estado, que promovam a igualdade.
- (C) a equidade e o reconhecimento de que as necessidades dos estudantes são diferentes.
- (D) a supressão de um currículo comum e a adoção da diversificação de conteúdos e métodos.
- (E) o reconhecimento dos méritos de cada estudante, a partir de um planejamento que faça do currículo oficial o currículo real.

14. O documento *Política de Educação Especial do Estado de São Paulo* (SEDUC, 2021) cita o inciso II do artigo 3º da Lei Federal nº 13.146/2015, em que se encontra a seguinte definição: “Concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados por todas as pessoas, sem necessidade de adaptação ou de projeto específico, incluindo os recursos de tecnologia assistiva”.

Assinale a alternativa que identifica correta e especificamente o que esse trecho define.

- (A) Currículo de Acessibilidade Material e Imaterial (CAMI).
- (B) Inteligência Artificial e Tecnologia Digital Inclusivas (IATDI).
- (C) Desenho Universal para Aprendizagem (DUA).
- (D) Produção e Operações para a Educação Inclusiva (POEI).
- (E) Arquitetura Escolar para Acessibilidade (AEA).

15. A Lei nº 9.394/1996 (LDB) trata do dever do Estado quanto à garantia da educação digital. Conforme o artigo 4º, inciso XII, Parágrafo único, da LDB, as relações entre o ensino e a aprendizagem digital deverão

- (A) planejar estratégias de ensino híbrido como requisitos indispensáveis para a efetivação dos direitos e objetivos de aprendizagem e para o desenvolvimento dos indivíduos.
- (B) prover a internet em média velocidade, adequada para o uso pedagógico, com o desenvolvimento de competências voltadas à alfabetização digital de jovens e adultos.
- (C) garantir a conectividade de todos os professores e, progressivamente, a conectividade dos estudantes, nas instituições públicas e privadas de educação básica e superior.
- (D) requerer, nas instituições públicas de ensino com mais de 1000 (mil) alunos, a instalação de equipamentos digitais para a alfabetização digital plena ao longo da educação básica.
- (E) prever técnicas, ferramentas e recursos digitais que fortaleçam os papéis de docência e aprendizagem do professor e do aluno e que criem espaços coletivos de mútuo desenvolvimento.

16. O artigo 3º da Resolução CNE/CP nº 1/2020 (Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica) estabelece que as competências profissionais indicadas na BNCC-Formação Continuada têm três dimensões que são fundamentais e, de modo interdependente, se integram e se complementam na ação docente no âmbito da Educação Básica.

Conforme o artigo 3º da referida Resolução, são elas:

- (A) respeito à diferença, promoção da igualdade e estímulo ao desenvolvimento integral dos alunos.
- (B) conhecimento profissional, prática profissional e engajamento profissional.
- (C) promoção da igualdade, reconhecimento da função social da escola e engajamento profissional.
- (D) promoção do direito à educação, reconhecimento da função social da escola e prática profissional.
- (E) reconhecimento da função social da escola, engajamento profissional e responsabilidade moral dos docentes.

17. Um grupo de alunos de uma escola pública está planejando a criação e organização do grêmio estudantil. Lendo o artigo 3º da Lei nº 15.667/2015 (SP – Dispõe sobre a criação, organização e atuação dos grêmios estudantis nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio públicos e privados), os estudantes entenderam, corretamente, que a criação do grêmio estudantil se dá mediante

- (A) Assembleia Geral de Estudantes.
- (B) Associação de Pais e Mestres.
- (C) ato do Conselho Escolar.
- (D) reunião da comunidade escolar.
- (E) ato normativo da direção escolar.

18. Paulo foi aprovado em concurso público e assumirá o cargo de professor do ensino médio. Na escolha da jornada de trabalho, ele observou o artigo 9º da Lei Complementar nº 1.374/2022 do Estado de São Paulo (Institui Planos de Carreira e Remuneração para os Professores de Ensino Fundamental e Médio) e decidiu escolher a Jornada Completa de Trabalho Docente que consiste em

- (A) 30 (trinta) horas semanais de trabalho.
- (B) 20 (vinte) horas semanais de trabalho.
- (C) 35 (trinta e cinco) horas semanais de trabalho.
- (D) 40 (quarenta) horas semanais de trabalho.
- (E) 25 (vinte e cinco) horas semanais de trabalho.

19. Leia o excerto, extraído do § 1º, artigo 2º, do Decreto nº 59.354/2013 do Estado de São Paulo (Dispõe sobre o Programa Ensino Integral):

“A carga de trabalho horária dos integrantes do Quadro do Magistério, em exercício nas escolas estaduais do Programa Ensino Integral, será de _____, [...] em atividades multidisciplinares ou de gestão especializada.”

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do § 1º, artigo 2º, do Decreto nº 59.354/2013 do Estado de São Paulo.

- (A) 6 (seis) horas diárias
- (B) 3 (três) horas diárias
- (C) 5 (cinco) horas diárias
- (D) 8 (oito) horas diárias
- (E) 4 (quatro) horas diárias

20. O Programa Educação – Compromisso de São Paulo tem como uma de suas diretrizes a melhoria da atratividade e da qualidade do ensino médio. Nessa direção, o Plano Estadual de Educação de São Paulo (Lei nº 16.279/2016), em sua meta 11, prevê a ampliação em 50% (cinquenta por cento) das matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta; e, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

Para a realização da meta 11, uma das estratégias previstas no Plano Estadual de Educação de São Paulo é

- (A) garantir a formação continuada dos profissionais da educação do ensino médio, para atuarem na articulação com a educação profissional e tecnológica.
- (B) fomentar a oferta de educação superior pública e gratuita prioritariamente para formação de professores voltados à educação básica.
- (C) estimular a oferta pública de formação inicial e continuada para trabalhadores, articulada à educação de jovens e adultos, em regime de colaboração.
- (D) orientar o sistema de avaliação da qualidade da educação profissional tecnológica de nível superior da rede escolar pública e do setor privado.
- (E) articular a Educação de Jovens e Adultos (EJA) com a educação profissional, com a participação conjunta de diferentes Secretarias estaduais e municipais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Na obra intitulada *Um toque de clássicos: Max, Durkheim e Weber*, Tania Quintaneiro, Maria Ligia de Oliveira Barbosa e Márcia Gardênia M. de Oliveira afirmam que: “As referências necessárias para situar seu pensamento [o de Durkheim] são, por um lado, a Revolução Francesa e a Revolução Industrial e, por outro, o manancial de ideias que, sobre esses mesmos acontecimentos, vinha sendo formado por autores como Saint-Simon e Comte” (2017).

Segundo as autoras, entre os pressupostos presentes na atmosfera intelectual que influenciariam a teoria sociológica de Émile Durkheim, encontra-se

- (A) o direito divino.
- (B) a lei da mais valia.
- (C) a lei do progresso.
- (D) o anarcocapitalismo.
- (E) o materialismo dialético.

22. Quintaneiro, Barbosa e Oliveira (2017) apontam que, para Max Weber, as ciências sociais buscam “[...] compreender uma individualidade sociocultural formada de componentes historicamente agrupados, nem sempre quantificáveis, a cujo passado se remonta para explicar o presente, partindo então deste para avaliar as perspectivas futuras”.

A busca para compreender as conexões causais de uma “individualidade sociocultural”, porém, é tarefa que exige de Weber meios teóricos e conceituais adequados, dentre os quais se encontra a busca por

- (A) interpretar dialeticamente as relações sociais.
- (B) construir tipos ideais que guiem a investigação.
- (C) investigar a dinâmica do senhor e do escravo.
- (D) analisar aspectos casuais de fenômenos naturais.
- (E) entender os processos sociais coevolucionários.

23. Na obra intitulada *Um toque dos clássicos: Marx, Durkheim e Weber*, Quintaneiro, Barbosa e Oliveira (2017) argumentam que: “As formulações teóricas de Karl Marx acerca da vida social, especialmente a análise que faz da sociedade capitalista e de sua superação, provocaram desde o princípio tamanho impacto nos meios intelectuais que, para alguns, grande parte da sociologia ocidental tem sido uma tentativa incessante de corroborar ou de negar as questões por ele levantadas”.

Desse modo, segundo as autoras,

- (A) o absolutismo é um modelo de organização social ainda válido.
- (B) a influência das teses marxistas limitou-se à cultura ocidental.
- (C) a democracia burguesa constitui o objetivo da luta de classes.
- (D) o pensamento marxista influenciou o idealismo hegeliano.
- (E) a análise do fenômeno da mais valia permanece relevante.

24. Ricardo Antunes, no livro *Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho*, analisa a pesquisa de Ana Pollert a respeito das condições de trabalho no Reino Unido. Antunes (2009) aponta: “Analisando uma fábrica tradicional de alimentos na Inglaterra, a Choc-Co, Pollert mostrou [...] o fato de que justamente nas áreas de trabalho mais valorizadas na fabricação de chocolate predominam os homens trabalhadores e nas áreas ainda mais rotinizadas, que envolvem o trabalho manual, tem sido crescente a presença feminina”.

A pesquisa referida por Ricardo Antunes revela

- (A) a distribuição equânime de tarefas no processo produtivo.
- (B) a divisão do trabalho de prestígio utilizando critérios de gênero.
- (C) o reconhecimento da superioridade da força física masculina.
- (D) a valorização das habilidades manuais do trabalho feminino.
- (E) o tratamento diferenciado em razão de diferenças de classe.

25. Segundo Antunes (2009), a partir dos anos de 1970, “[...] o capital iniciou um processo de reorganização das suas formas de dominação societal, não só procurando reorganizar em termos capitalistas o processo produtivo, mas procurando gestar um projeto de recuperação da hegemonia nas mais diversas esferas da sociabilidade. Fez isso, por exemplo, no plano ideológico, por meio do culto de um subjetivismo e de um ideário fragmentador que faz apologia ao individualismo exacerbado contra as formas de solidariedade e de atuação coletiva e social”.

Um exemplo do processo de reorganização do capital nos anos de 1970 referido por Antunes (2009) e que perdura até nossos dias seria

- (A) a valorização de coletivos com pautas transversais.
- (B) o fortalecimento de políticas públicas inclusivas.
- (C) o combate a preconceitos de gênero, classe e raça.
- (D) a desestruturação das organizações sindicais.
- (E) a emergência de movimentos sociais populares.

26. Em seu livro *Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadoria*, Zygmunt Bauman argumenta que: “Na sociedade de consumidores, ninguém pode se tornar sujeito sem primeiro virar mercadoria, e ninguém pode manter segura sua subjetividade sem reanimar, resuscitar e recarregar de maneira perpétua as capacidades esperadas e exigidas de uma mercadoria vendável”.

Considerando as colocações de Bauman (2022), é correto apontar que

- (A) a possibilidade de consumo dignifica a subjetividade.
- (B) as mercadorias são acessíveis aos sujeitos consumidores.
- (C) a subjetividade se constrói segundo os princípios capitalistas.
- (D) o indivíduo consegue superar as limitações ao consumo.
- (E) as estratégias do mercado consumidor favorecem o sujeito.

27. Zigmunt Bauman (2022) observa que: “Um ambiente líquido-moderno é inóspito ao planejamento, investimento e armazenamento de longo prazo. De fato, ele tira do adiamento da satisfação seu antigo sentido de prudência, circunspeção e, acima de tudo, razoabilidade”.

Com essa passagem, e considerando as teses sobre as práticas da sociedade de consumo que apresenta em seu livro, Bauman (2022) está se referindo

- (A) à lógica fluida da sociedade consumista.
- (B) a práticas atuais de consumo consciente.
- (C) a hábitos moderados de consumo.
- (D) ao planejamento racional do consumo.
- (E) ao adiamento ponderado da satisfação.

28. No texto *Direitos humanos: desafios para o século XXI*, Maria Victoria Benevides afirma: “Vivemos, ainda no início do século XXI, a barbárie contemporânea da “faxina étnica” – quando se mata em nome da suposta pureza de um povo, que estaria sendo contaminada pelo sangue dos “diferentes” – e do fundamentalismo religioso, quando se mata em nome de uma crença. Em nosso país, ainda convivemos com trabalho escravo e trabalho infantil, além de outros crimes decorrentes do racismo e do preconceito [...]”.

Segundo a autora, atualmente o

- (A) racismo é rechaçado pela sociedade brasileira como um todo.
- (B) direito à vida é ameaçado por preconceitos e discriminações.
- (C) direito à vida digna de todas as pessoas é respeitado.
- (D) trabalho análogo à escravidão inexistente em nossa sociedade.
- (E) fundamentalismo religioso atua em prol dos direitos humanos.

29. No artigo intitulado *O ofício de etnólogo, ou como ter anthropological blues*, Roberto da Matta apresenta esse curioso conceito de *anthropological blues*, de tradução difícil ao português, uma vez que o termo inglês *blue* pode tanto significar a cor azul, tristeza e pesar, ou, no plural, um ritmo musical melancólico estadunidense.

No contexto do artigo de Roberto da Matta (1978), a noção de *anthropological blues* refere-se

- (A) às obras de pintura corporal realizadas por várias etnias indígenas utilizando pigmentos azuis.
- (B) à tristeza observável em indígenas brasileiros com a chegada de invasores europeus às aldeias.
- (C) ao desconforto dos indígenas diante de práticas de antropólogos europeus em suas aldeias.
- (D) aos preconceitos manifestados por alguns antropólogos sobre o valor das culturas indígenas.
- (E) aos percalços do trabalho de campo em aldeias indígenas enfrentados pelos antropólogos.

30. Dominique T. Gallois (2004) aponta que: “Problemas de terra continuam no foco central do noticiário desalentador que a mídia divulga a respeito dos indígenas no Brasil. Infelizmente, o público continua mal informado por notícias que apenas denunciam tensões, sem as remeter a uma história continuada de conflitos, cuja trajetória é não só muito bem documentada, como fundada nas próprias contradições da política indigenista brasileira”.

O objetivo central do texto, segundo a autora, é tratar

- (A) dos conflitos territoriais que se estabelecem entre a FUNAI, garimpeiros e grandes fazendeiros.
- (B) do esforço de fazendeiros e pecuaristas para que as terras indígenas sejam demarcadas e respeitadas.
- (C) das dificuldades decorrentes dos conflitos urbanos na demarcação correta das terras indígenas.
- (D) da tensão entre a noção jurídica de terra indígena e a de territorialidade concebida pelos indígenas.
- (E) do problema da grilagem dos territórios demarcados por parte de pequenos trabalhadores rurais.

31. Para Emilia Pietrafesa Godoi, o conceito de territorialidade é utilizado por diversas áreas das Ciências Humanas e Sociais, tais como, Antropologia, Ciência Política, Sociologia, Geografia, Economia e História em diferentes sentidos. A autora aponta que: “[...] territorialidades, como processos de construção de territórios, recobrem, pois, ao menos dois conteúdos diferentes: de um lado, a ligação a lugares precisos, resultado de um longo investimento material e simbólico e que se exprime por um sistema de representações [...]” (2014).

Qual é o segundo conteúdo recoberto pela noção de “territorialidades”, segundo a autora?

- (A) A tradição incorporada em locais ocupados por distintas classes sociais.
- (B) Os princípios de organização funcional dos lugares nos territórios.
- (C) Os espaços políticos em que ocorre a governança do território.
- (D) O aparelho de estado regulador da tributação sobre o território.
- (E) As instituições formais em que se preserva a memória social coletiva.

32. No livro *A identidade cultural na pós-modernidade*, Stuart Hall analisa em especial o impacto da globalização na identidade nacional. Afirma Hall (2019) que: “O fortalecimento de identidades locais pode ser visto na forte reação defensiva daqueles membros dos grupos étnicos dominantes que se sentem ameaçados pela presença de outras culturas”.

Desse modo, segundo Hall (2019),

- (A) a globalização é um processo que tem sua própria “geometria de poder”.
- (B) os grupos locais dão apoio a processos de imigração de operários.
- (C) os grupos étnicos minoritários conservam as identidades nacionais.
- (D) os processos de globalização reforçam as fronteiras nacionais.
- (E) a sociedade globalizada possui uma única identidade nacional.

33. Segundo Nancy Fraser: “A ‘luta por reconhecimento’ está rapidamente se tornando a forma paradigmática de conflito político no final do século XX. Demandas por ‘reconhecimento da diferença’ dão combustível às lutas de grupos mobilizados sob as bandeiras da nacionalidade, etnicidade, ‘raça’, gênero e sexualidade”. (2006)

No artigo citado, Nancy Fraser critica, a partir de uma perspectiva neo-marxista, movimentos sociais contemporâneos que, segundo ela, deixam de lado

- (A) o mercado financeiro.
- (B) os benefícios do capital.
- (C) a igualdade social.
- (D) o combate à corrupção.
- (E) a indústria cultural.

34. No livro intitulado *A queda do céu*: Palavras de um xamã yanomami, obra de cunho narrativo e autobiográfico escrita por Davi Kopenawa, xamã ianomami, e Bruce Albert, antropólogo francês, os autores apontam: “Depois de ter voltado a trabalhar para a Funai, tinha visto os brancos rasgarem o chão da floresta para construir uma estrada. Eu os tinha visto derrubar suas árvores e queimá-las para plantar capim. Eu conhecia o rastro de terras vazias e de doenças que deixam atrás de si. Apesar disso, sabia ainda pouca coisa a respeito deles. Foi quando os garimpeiros chegaram até nós que realmente entendi de que eram capazes os nape! Multidões desses forasteiros bravos surgiram de repente, de todos os lados, e cercaram em pouco tempo todas as nossas casas. Buscavam com frenesi uma coisa maléfica da qual jamais tínhamos ouvido falar e cujo nome repetiam sem parar: oru- ouro”.

Com tal relato, Davi Kopenawa e Bruce Albert buscam enfatizar

- (A) o apoio indígena ao garimpo ilegal.
- (B) a regeneração de terras degradadas.
- (C) o uso adequado dos recursos naturais.
- (D) a destruição sistemática da floresta.
- (E) a recuperação de recursos hídricos.

35. Na narrativa de Davi Kopenawa (2015) encontra-se o seguinte relato: “Antes de conhecer a terra dos antigos brancos, viajei algumas vezes até ela em sonho, para muito longe da floresta, e pude assim contemplar durante o sono a imagem de suas cidades. Via na noite uma multidão de casas muito altas e cintilantes de luz que, por dentro, me pareciam ser todas revestidas de peles de animais de caça, lisas e macias como a dos veados. Ao acordar, confuso, perguntava aos xamãs de nossa casa: “O que são essas coisas estranhas que me apareceram no sono? O que vai acontecer comigo?” Em breve, brancos vindos de terras distantes irão chamá-lo para perto deles. [...] visitei suas cidades grandes, me lembrei de meus antigos sonhos e disse a mim mesmo: “Haixope! Era assim mesmo que me apareciam quando os espíritos levavam minha imagem até lá!”. [...] Assim, parti para uma outra cidade da terra dos antigos brancos onde tinha sido convidado a falar. Chamam-na Paris. Eu só conheço o lugar pelo nome que deram a ele os meus xapiri: kawehei urihi, a terra que treme”.

Considerando a narrativa de Davi Kopenawa, cabe afirmar que, na cosmovisão yanomami,

- (A) as grandes cidades oferecem melhores condições de vida.
- (B) os xamãs passaram a ser considerados charlatães.
- (C) os sonhos desempenham um papel epistemológico.
- (D) as viagens a cidades oferecem oportunidades de lucro.
- (E) a cultura ocidental é admirável e lhe serve de modelo.

36. Em artigo dirigido a analisar questões educacionais relativas aos direitos humanos, Luciano M. Maia afirma: “Programas e atividades de educação em direitos humanos não hão de ser desenvolvidos apenas no assim chamado ensino formal. Antes, destinam-se a estar presentes em todas as atividades humanas, em seu cotidiano. Portanto, destinam-se ao grande público [...]”(2007).

Em seu texto, Luciano M. Maia (2007) sugere que

- (A) as forças policiais já incluem os direitos humanos em suas práticas.
- (B) as escolas devem centralizar a educação em direitos humanos.
- (C) o ensino formal deve desconsiderar a educação em direitos humanos.
- (D) a sociedade conhece e pratica os direitos humanos no cotidiano.
- (E) os direitos humanos devem ser incorporados pela sociedade civil.

37. Luciano M. Maia (2007) ressalta a relevância de uma série de convenções e tratados internacionais encabeçados pela Organização das Nações Unidas – ONU em prol dos direitos humanos e assinados por países membros, inclusive pelo Brasil.

Em relação a tais convenções e tratados, Maia (2007) ressalta que

- (A) sua obediência é arbitrária.
- (B) seu caráter é econômico.
- (C) seus objetivos são ocultos.
- (D) sua discussão é restritiva.
- (E) sua assinatura gera deveres.

38. No livro *A sociedade da insegurança e a violência na escola*, Flávia Schilling (2014) aponta: “O que vemos no mundo? Que a promessa de que o desenvolvimento técnico e científico nos livraria das guerras revela-se falsa. Duvidamos de que possamos dar conta do desafio de conciliar liberdade e segurança. O progresso material parece não tender ao fim da fome e da criação de condições de vida dignas para todos”.

Nessa passagem, Flávia Schilling refere-se

- (A) aos problemas decorrentes do excesso de liberdade dos jovens nas instituições escolares.
- (B) aos obstáculos postos pela política de direitos humanos para a manutenção da segurança.
- (C) aos dilemas contemporâneos enfrentados pela cultura ocidental em torno à segurança.
- (D) ao êxito das novas tecnologias para a promoção do bem-estar social da humanidade.
- (E) ao sucesso das instituições republicanas na promoção da dignidade de todas as pessoas.

39. Em seu livro, Flavia Schilling (2014) indica que: “Cidadãos da sociedade atual, sentimo-nos como equilibristas na corda bamba. Um aspecto essencial nessa construção da incerteza, na quebra de garantias e na insegurança é dado pelas transformações da situação de trabalho e nas formas atuais do capitalismo – predominantemente financeiro, por definição “volátil” e “fluido”, “instantâneo”. Na organização contemporânea do capital, os centros de decisão parecem opacos. Sabemos, de muitas maneiras, o que seria preciso fazer: a questão é quem, ou qual instância de poder, teria realmente força para tomar as decisões”.

Considerando as ponderações de Flavia Schilling (2014) sobre o tema da violência, é correto afirmar que

- (A) a violência é um fenômeno multifacetado de fácil resolução.
- (B) a falta de transparência decisória dificulta o combate à violência.
- (C) o capitalismo provê meios tecnológicos de controle da violência.
- (D) a estrutura de poder policial já é eficaz no combate à violência.
- (E) o banditismo natural das classes populares é causa da violência.

40. Moraes, Amaury César (coord.), *Sociologia: ensino médio*. Brasília: MEC/SEB, 2010, no texto intitulado *Sociologia, Tecnologias de Informação e Comunicação*, Tom Dwyer (2010) observa que: “Temos a impressão hoje de que os eventos acontecem em grande velocidade, sem que tenhamos a capacidade de filtrá-los e torná-los inteligíveis. Notícias são lançadas a toda hora sobre os mais variados temas. Comparados com nossos pais e avós, temos acesso a um volume muito maior de informações, inclusive sobre pessoas em outros grupos sociais, em outros estados, outros países”.

Em seu texto, Tom Dwyer (2010) refere-se

- (A) aos avanços tecnológicos de mecanismos legais de controle social.
- (B) à dificuldade de assimilar corretamente grandes volumes de informação.
- (C) ao esgotamento das atuais tecnologias de informação e comunicação.
- (D) às possibilidades de acesso à informação pelas mídias tradicionais.
- (E) aos problemas atuais de acesso à informação em sociedades totalitárias.

